

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Maria da Conceição de Menezes Soglia

(mcsoglia@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Percepção e uso pela população de praças da cidade de Cruz das Almas e análise quali-quantitativa dos elementos arquitetônicos e vegetação presente.

3. Código: 2195, processo 23007.000032139/2018-83

4. Data de aprovação: 25/02/2019

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 3 : Fitotecnia

6. Resumo

As praças sempre foram presença marcante na história das cidades (GOMES, 2005). Ao longo dos anos, sofreram modificações significativas em vários aspectos como definição, funções, usos e percepções (DE ANGELIS et al., 2005). O que vem se observando em algumas dessas cidades, é que a função das praças vem se perdendo ao longo do tempo, pois muitas vezes esses espaços são esquecidos ou abandonados pelo poder público e pela população local (GIMENES et al., 2011). Diante disso, o apreço pelas praças, que se constituem muitas vezes em uma grande área de verde, precisa ser resgatado, de forma a aumentar as relações positivas da comunidade com a paisagem e a vida harmônica em comunidade (DOURADO; SILVA, 2005). Nesse sentido, vários estudos de análise de praças brasileiras vêm sendo executados como os realizados por (DE ANGELIS et al., 2005; DOURADO; SILVA, 2005; GIMENES et al., 2011). Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar quali-quantitativamente a vegetação, os equipamentos e estruturas das principais praças do município de Cruz das Almas, bem como a percepção dos

frequentadores, com o intuito de identificar como o espaço está sendo utilizado e se o mesmo vem exercendo suas funções sociais. Os levantamentos serão realizados em duas principais praças da cidade de Cruz das Almas: Praça Senador Temístocles e Praça Multiuso. Após selecionar as praças, utilizando a metodologia adaptada por De Angelis; Castro; De Angelis Neto (2004), será realizado o levantamento, o cadastramento e a avaliação qualitativa e quantitativa da vegetação e dos elementos arquitetônicos (estruturas e equipamentos) presentes. Além disso, será realizada uma pesquisa de opinião com transeuntes. Considerando assim, a vivência na praça e abordando as diversas manifestações humanas e os diferentes usos que se conferem a esse espaço. A coleta dos dados será realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018. Esse estudo será realizado em dias da semana e horários diferentes, com a finalidade de se conhecer o perfil, a importância e a utilização do local pelos frequentadores. Será utilizado um questionário seguindo o roteiro estruturado, adaptado de De Angelis; Castro; Angelis Neto (2004), considerando: a idade; sexo; nível de escolaridade; atividade ocupacional; a frequência com que visita a praça, dia da semana, período, tempo de permanência e motivo de ir à praça; o que mais gosta e menos gosta no local em questão; o que gostaria de mudar se fosse o administrador da mesma, como os mesmos contribuem para o cuidado da praça; opinião das praças da cidade em que mora incluindo o conhecimento do nome e história. Os dados coletados serão tabulados para a realização da sua análise descritiva.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 08/10/2018

7.2. Término: 09/04/2019

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa

8. Agência Financiadora: Recursos próprios

10. Modalidade de financiamento:

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

